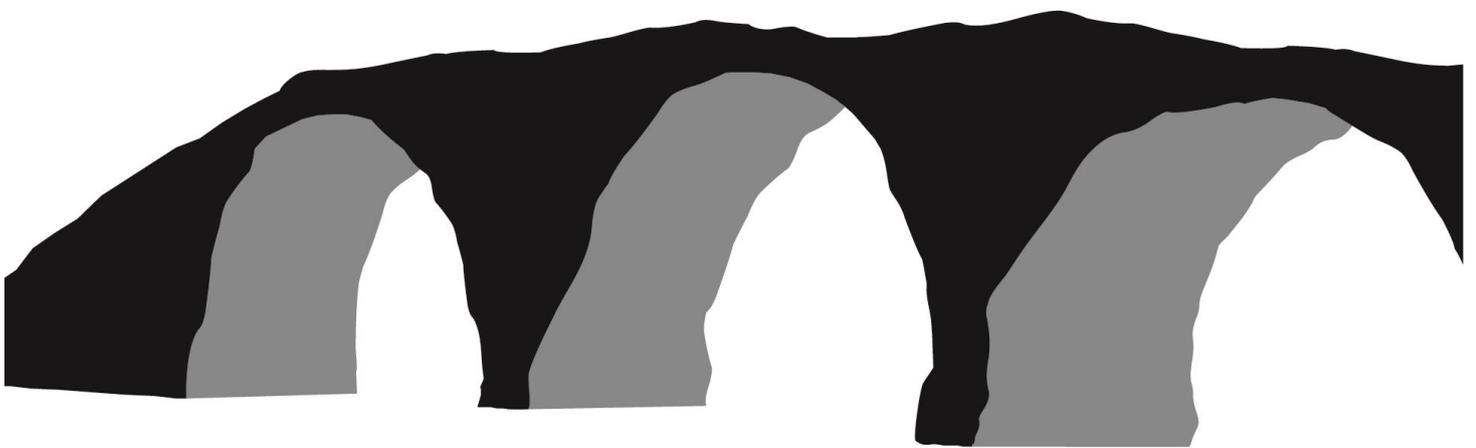
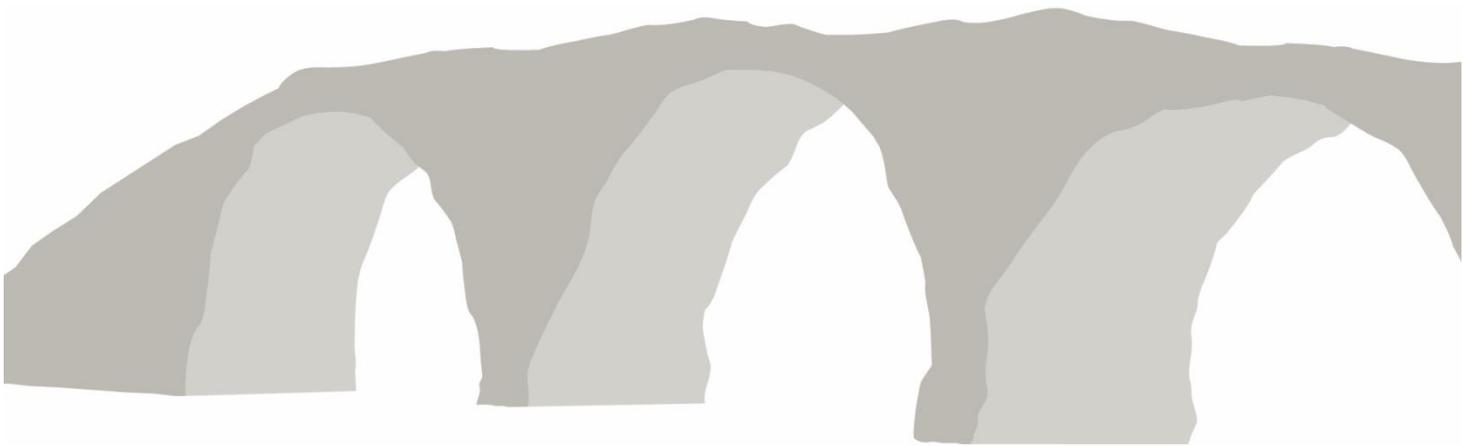


VESTÍGIOS – Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica
Volume 14 | Número 2 | Julho – Dezembro 2020
ISSN 1981-5875
ISSN (online) 2316-9699

APRESENTAÇÃO

Gerusa de Alkmim Radicchi





APRESENTAÇÃO

Gerusa de Alkmim Radicchi¹

Com satisfação, apresento a Edição Especial de 2020 da Revista *Vestígios*. Ela reuniu artigos sobre Conservação-Restauração em Arqueologia, colocando em primeiro plano a práxis dessa área de especialização. Quando recebi o convite para fazer parte de sua organização, encarei com motivação a oportunidade de dar centralidade, por primeira vez na revista, à temática sobre como ocorrem os processos de tomada de decisão nos tratamentos de Conservação-Restauração em Arqueologia.

Métodos de conservação-restauração diferentes geram resultados diferentes sobre os vestígios arqueológicos, atendendo de maneira distinta aos programas científicos. Por outro lado, as condições de infraestrutura, o tipo de organização das fontes de dados e os objetivos teórico-metodológicos das instituições de pesquisa arqueológica estão a todo momento dando forma à prática do conservador-restaurador. Assim sendo, e como especialista nesse campo, posso dizer que estou cada vez mais comprometida com a afirmação de que a nossa melhor estratégia é buscar a eficiência por meio da coerência. De acordo com Salvador Muñoz Viñas, “na maioria das vezes, a conservação é bem-sucedida por meio de um compromisso razoável”².

A coerência, a conquistamos por meio da instrumentalização da tomada de decisão. Devemos buscar compreender cada detalhe do funcionamento dos projetos de pesquisa: o trabalho de campo; o sítio arqueológico; a infraestrutura dos laboratórios; os pressupostos orçamentários; a formação das pessoas; as políticas públicas; a linha teórica; e os objetivos sociais das pesquisas. A familiaridade com as metodologias de conservação preventiva, de conservação curativa e de restauração é apenas uma parcela das nossas atribuições. Nossa ação surge a partir da consideração de diversas estruturas de informação, de variantes e de opiniões. Os resultados práticos são alcançados por meio da ponderação e da flexibilidade, mas ao mesmo tempo, por meio da perícia e da precisão. Acredito ser justamente esta a hipótese central cuja presente seleção de artigos sobre Conservação-Restauração em Arqueologia vem a corroborar.

¹ Laboratório de Estudos Antárticos em Ciências Humanas (LEACH-UFMG). E-mail: gerusaradicchi@hotmail.com.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0819-8552>.

² Viñas, S. M. (2014). Editorial: Imperfect Conservation. *E-conservation journal*. Edição 2 – Outono de 2014. Disponível em: <http://e-conservation.org/issue-2/27-editorial>. Tradução nossa.